



## Os benefícios do óleo essencial de alecrim e do extrato de jaborandi na saúde capilar

### Autor(res)

Paulo Roberto Ferrari Zampieri

Aryane Fortes De Oliveira

Evelyn Santos Cruz

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

### Introdução

O uso de plantas medicinais no cuidado capilar tem crescido na indústria cosmética, impulsionado pela busca por alternativas naturais, eficazes e seguras. Entre os ativos mais explorados, destacam-se o óleo essencial de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) e o extrato de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf ex Holm.), amplamente presentes em shampoo, tônicos e máscaras capilares. O alecrim possui óleos essenciais como o 1,8-cineol (eucaliptol) e o alfa-pineno, que favorecem a microcirculação do couro cabeludo, melhoram a oxigenação dos folículos, apresentam ação antimicrobiana e antioxidante, fortalecendo os fios e reduzindo a queda. Já o jaborandi é rico em pilocarpina, alcaloide que estimula diretamente os folículos pilosos, promovendo o crescimento e prevenindo a queda capilar. Além disso, sua ação se estende ao controle da oleosidade do couro cabeludo, uma vez que a pilocarpina atua na regulação da atividade das glândulas sebáceas, sendo particularmente útil no tratamento de cabelos oleosos, contribuindo para o equilíbrio do microbioma capilar.

Apesar do reconhecimento tradicional e do uso difundido, ainda existem desafios relacionados à padronização, regulamentação e comprovação científica desses ativos. Dessa forma, investigar seus mecanismos de ação, aplicações e limitações torna-se essencial para fundamentar sua utilização e apoiar o desenvolvimento de produtos cosméticos mais sustentáveis, eficazes e seguros.

### Objetivo

Analisar os benefícios e desafios do uso do óleo essencial de alecrim e do extrato de jaborandi na saúde capilar, destacando propriedades farmacológicas, mecanismos de ação e potencial aplicação na cosmetologia, com base em revisão bibliográfica

### Material e Métodos

O estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva. Foram consultadas bases como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, além de documentos técnicos da ANVISA e da OMS, priorizando publicações dos últimos dez anos. A seleção dos materiais foi realizada a partir de palavras-chave: “óleo essencial de alecrim”, “extrato de jaborandi”, “fitoterapia capilar” e “cosméticos naturais”. Foram incluídos artigos e livros que abordassem a aplicação desses ativos na saúde capilar, enquanto textos sem rigor acadêmico



foram excluídos. As informações obtidas foram analisadas criticamente, buscando convergências e divergências entre os estudos, bem como lacunas de conhecimento. O objetivo foi construir um referencial teórico consistente sobre os benefícios, mecanismos de ação, segurança e desafios relacionados ao uso de plantas medicinais na cosmetologia capilar, oferecendo subsídios para novas pesquisas e formulações de produtos naturais.

## Resultados e Discussão

A revisão evidenciou que o óleo essencial de alecrim estimula a circulação sanguínea no couro cabeludo, favorecendo o fornecimento de nutrientes aos folículos pilosos e fortalecendo os fios. Seus compostos antioxidantes, como o ácido rosmarínico, atuam na proteção contra danos oxidativos, enquanto a ação antimicrobiana auxilia na saúde do couro cabeludo. O extrato de jaborandi, por sua vez, é reconhecido pela presença da pilocarpina, que estimula diretamente os folículos, promovendo o crescimento e prevenindo a queda capilar. Além disso, apresenta propriedades hidratantes, anti-inflamatórias e regenerativas, sendo útil no tratamento de descamações e fragilidade capilar. A combinação de ambos os ativos em formulações capilares mostrou-se promissora, pois associa a melhora da circulação ao estímulo folicular direto, resultando em uma abordagem mais completa para o fortalecimento dos cabelos. Contudo, os estudos destacam desafios, como a falta de padronização nos processos de extração, a variação na composição química e a necessidade de regulamentação mais rigorosa. Embora sejam naturais, esses ativos podem causar reações adversas em concentrações inadequadas, reforçando a importância de pesquisas clínicas para comprovação de eficácia e segurança. A integração de novas tecnologias, como nanotecnologia e formulações sustentáveis, é vista como um avanço promissor para otimizar os efeitos e garantir maior confiabilidade no mercado cosmético.

## Conclusão

O estudo demonstrou que o óleo essencial de alecrim e o extrato de jaborandi apresentam benefícios relevantes para a saúde capilar, atuando no fortalecimento, crescimento e prevenção da queda dos fios. Contudo, ainda há lacunas científicas sobre padronização, segurança e regulamentação, o que reforça a necessidade de pesquisas futuras para consolidar seu uso na cosmetologia capilar.

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Normas e Regulamentação para Produtos Naturais na Cosmetologia. Brasília, 2022.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Regulamento Técnico para Produtos Cosméticos Contendo Substâncias Naturais. Brasília, 2021.
- OLIVEIRA, R.; SANTOS, M. Inovações em Cosméticos Naturais e Tecnologia Capilar. São Paulo: Saúde & Vida, 2021.
- SANTOS, J.; ALMEIDA, R. Regulamentação e Qualidade de Extratos Vegetais na Indústria Cosmética. Rio de Janeiro: Científica, 2021.
- SILVA, C.; PEREIRA, D. Nanotecnologia na Cosmetologia Capilar: Perspectivas para o Uso de Ativos Naturais. Recife: Universitária, 2020.
- SOUZA, F.; MENDES, C. Óleos Essenciais e Plantas Medicinais na Saúde Capilar. Curitiba: Hospitalar, 2020.
- OMS. Diretrizes para a Utilização de Substâncias Naturais na Indústria Cosmética. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021.
- PEREIRA, R.; LIMA, A. Fitoterapia e Aplicação em Produtos Cosméticos Capilares. Brasília: Técnica, 2019.